metro PLUS+
SÃO PAULO
27 de julho de 2013
Edição número 16 , ano 1

Personalização do sabor

Drinks criativos alavancam o consumo de whisky no país PÁG. 03

Ambiente colaborativo

Coworking é alternativa à falta de escritório próprio PÁG. 04

INCLUI METROMOTOR

Osesp ensaia sob o comando de Michail Jurowski

Temporada de música clássica se inicia com repertório modernizado e expectativa de atrair mais público PÁGS. 06 e 07

NO COMPASSO

Para curtir o final de semana

Arte & lazer. Deixe as preocupações de lado e preencha seu dia com as dicas de entretenimento que o Metro selecionou

Frascos com design que remetem ao som integram exposição

EXPO

Os sons e os sentidos. O Espaço Perfume, dedicado à história da perfumaria, abriga, além de acervo com mais de 20 vitrines, eventos como a mostra "Os Sons e os Sentidos em Frascos de Perfume", atualmente em cartaz. São 27 peças cujas formas evocam sonoridades. **R. Dr. Emílio Ribas, 110, Perdizes, tel.: 2361-7728. Hoje, das 10h às 18h; amanhã, das 12h às 18h. Grátis.**

SHOW

Dois tempos. Expoentes do rock nacional de gerações distintas, o cantor Nasi e o conjunto Cachorro Grande dividem o palco do Sesc em única apresentação. O ex Ira! apresentará sucessos e sons de seu novo álbum, "Perigoso", enquanto a banda gaúcha dispara sua enérgica fórmula de riffs com influências importadas diretamente dos anos 1960/70. **Sesc Itaquera. Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1.000, parque do Carmo, tel.: 2523-9200. Amanhã, às 15h. R$ 7.**

Palco do Sesc Itaquera recebe dobradinha rocker com Cachorro Grande e Nasi

Pela segunda vez no Brasil, francês Mimi the Clown traz série inédita à Tag Gallery

ARTE

God Save the King Clown. O espaço expositivo da loja Tag and Juice traz para o Brasil uma seleção da obra do francês Miguel Donvez aka Mimi the Clown, conhecido por mesclar linguagem pop e psicodelia. A individual exibe diversos desenhos originais em aquarela e uma série de estêncil sobre discos de vinil. **Tag Gallery. R. Gonçalo Afonso, 99, Vila Madalena, tel.: 2362-6888. Hoje, das 12h às 19h. Grátis.**

Gaby Amarantos e DJ Zé Pedro nas picapes

BALADA

Tô Q Tô. O DJ Zé Pedro e o jornalista Marcus Preto são os responsáveis pela trilha da festa Tô Q Tô, dedicada exclusivamente à música brasileira. Durante a discotecagem, a cineasta Dandara Ferreira projetará imagens históricas da MPB. Esta é a sétima edição do projeto, que já contou com a presença de personalidades como Gaby Amarantos e Alice Braga. **Club Yacht. R. 13 de maio, 703, Bela Vista, tel.: 3104-7157. Amanhã, 20h. R$ 40.**

A curiosa instalação "Balance From Within", de Jacob Tonski, é um dos destaques do FILE

FESTIVAL

Linguagem eletrônica. Referencial evento de convergência entre arte e tecnologia, o FILE (Festival Internacional de Linguagem Eletrônica) chega à sua 14ª edição. A programação deste ano ocupa quatro espaços da Fiesp, dividida entre animação, instalações, games e música. **Centro Cultural Fiesp. Av. Paulista, 1.313, Cerqueira César, tel.: 3146-7405. Hoje e amanhã, das 10h às 19h. Grátis.**

Longas de fantasia ganham festival no MIS

PROJEÇÃO

Cinema de culto. Fãs de sci-fi não podem perder o Festival Cinema de Culto. A proposta do evento é reunir filmes que causam adoração aos espectadores. Hoje, o auditório do MIS recebe projeção de toda a série "Star Trek", em película e com dublagem original. Amanhã, é a vez de "Metrópolis", "ET – O Extraterrestre", "Blade Runner" e "O Vingador do Futuro". E quem chegar de cosplay entra de graça! **MIS. Av. Europa, 158, Jardim Europa, tel.: 2117-4777. Hoje, a partir das 14h30; amanhã, a partir das 13h. R$ 4.**

REDAÇÃO - 011/3528-8522
leitor.sp@metrojornal.com.br
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional.

"A tiragem e distribuição desta edição é de **100.000 exemplares**."
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB: 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.

Metro Plus.
Editora Executiva: Lara De Novelli
Editora: Patrícia Guimarães.
Repórteres: Eduardo Ribeiro e Wanise Martinez
Editor de Arte: Daniel Lopes.
Gerentes Comerciais: Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

PRAZERES DO MALTE

'Mania' de misturar a bebida a outros ingredientes alavanca consumo de whisky no Brasil

O que é um 'single malt'?

Há três classificações para o whisky. O apreciado "single malt" é produzido totalmente a partir de cevada e na mesma destilaria. Já o "single grain" nasce apenas em uma destilaria, porém admite a mistura de grãos não maltados na composição. E existe aquele que domina o mercado mundial, o "blended", que é nada senão a harmonização de vários whiskies dos dois tipos para formar uma só personalidade – o que não o torna menos nobre, já que entrega uma variação muito mais ampla de notas de sabor.

Boteco São Bento: carta variada para suprir a demanda

ANDRÉ PORTO/ METRO

Uma pesquisa recente do Instituto Kantar Worldpanel mostra que 55% do consumo de whisky no Brasil ocorre com alguma mistura. A estatística não considera mistura o consumo com água nem gelo, o que vem de encontro aos dados da Scotch Whisky Association, que revelam um crescimento de 73% na exportação para o Brasil nos últimos quatro anos. Os números vêm endossar uma tendência crescente pelos bares da cidade, de investir cada vez mais na formulação de coquetéis que levam whisky como base. Suco, refrigerante, água de coco e cubos de gelo com sabor estão entre os mixes mais populares. Tania Cesar, diretora de marketing da Diageo, empresa líder no segmento de bebidas alcoólicas premium, só tem a comemorar: "O público vem descobrindo a bebida de um jeito muito interessante, com proximidade e criatividade".

Especialistas no assunto, como a sommelière Alexandra Corvo, veem com bons olhos o "jeito" livre de paradigmas do brasileiro. "O importante é o consumidor descobrir qual a melhor experiência para si". A escolha do copo e a temperatura, diz a sommelière, também não são engessadas. "Isso é mais cultural. Eu sugiro a taça tradicional de vinho."

Spencer Jr., barman premiado do MyNY, faz um adendo: "Não existe jeito correto. Agora, se você quer aproveitar ao máximo, é preciso ter bom senso. Pegar um single malt e misturar com água de coco, na minha opinião, é um absurdo". Aos adeptos dos "clubes do whisky", embora a indústria divulgue que a bebida não se altera na garrafa, Spencer alerta: "Estudos mostram que, sim, ocorre uma mudança. Depois de aberto, quanto mais ar aprisionado na garrafa, mais rapidamente o líquido vai se deteriorar." METRO

O mais caro

DALMORE TRINITAS

O título de whisky mais caro do mundo já produzido pertence ao Trinitas 64, da destilaria Dalmore. Uma única garrafa chega a custar cerca de 118 mil euros. A limitadíssima safra foi concebida a partir de colheitas feitas nos anos de 1868, 1878, 1926 e 1939. Os dois últimos anos de maturação ocorreram em barril de carvalho branco american de nove litros.

O melhor

SUNTORY

Todo o mundo sabe que os países com mais tradição e que definiram os tipos de whisky são Escócia, Irlanda, Estados Unidos e Canadá. Nos últimos tempos, porém, o Japão vem surpreendendo o mercado. Maltes como os da marca Suntory ganharam prêmio no World Whiskies Award de 2013, na categoria Blended Whisky e Blended Malt.

Variações

Água de coco vai bem, mas está longe de ser a única boa mistura com whisky. Pelos bares de São Paulo, estimulantes combinações vêm conquistando paladares, como o drink Gentleman Soul, do MyNY, com suco de limão, maple canadense e bitter de pêssego. Conheça outras receitas.

O "Gold Frost" leva whisky Gold Label, suco de maçã e bastante gelo

"Jack's Zen Tea", do Osaka: American whisky, xarope de gengibre, suco de limão e chá preto com canela e menta

"Maracujack" é hit na carta do Charles Edward

No Ici Bistrô, a carta "On The Rocks" traz gelos saborizados com assinatura do mixologista Márcio Silva

ESPAÇO COLETIVO

Freelancers e microempresas encontram alternativa em escritórios de coworking

Uma das recorrentes queixas de quem optou pela vida de freelancer ou por modelos flexíveis de trabalho é a falta de uma atmosfera produtiva para atuar. Isso, porque a solidão de um home-office ou o desvio de atenção do ofício em casa podem prejudicar o avanço de novas ideias, assim como a ausência de contato com um ambiente empreendedor é a inspiração que muita gente procura.

Até pouco tempo atrás, os profissionais autônomos se viam reféns das chamadas lan houses, onde o clima não é propriamente acolhedor para se trabalhar e a infraestrutura nem sempre atende a requisitos básicos, como telefonista, serviços gráficos e locais para receber clientes e fazer reuniões ou apresentações de projetos.

Foi de olho nessa lacuna do mercado que nasceram os chamados escritórios de coworking, lugares onde trabalhadores de diferentes áreas encontram tudo isso e muito mais, a fim de se conectarem e alavancarem seus negócios. Conheça a proposta de alguns dos mais destacados espaços do gênero em atividade em São Paulo. METRO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

No The Hub, inovação é palavra de ordem

The Hub

A proposta é voltada para abrigar empreendedores com propostas inovadoras e focadas na transformação social. No The Hub é comum que ideias brotem e tomem forma a partir da interação entre os clientes. Alguns desses projetos são "Imagina na Copa", "Carbono Zero Courier", "Médicos sem Fronteiras", "Walk and Talk" e o "Instituto Asas". **R. Bela Cintra, 409, Consolação, tel.: 3539-8574. www.the-hub.com.br**

ANDRÉ PORTO/ METRO

Oficina Coworking aposta em pacotes flexíveis

Oficina Coworking

Ocupa um espaço de 400 m² próximo à avenida Paulista. Segundo Homero Ramirez, um dos sócios, o sucesso da ideia tem a ver com "o salgado preço dos aluguéis em regiões privilegiadas". Aqui, é possível alugar estações de trabalho, salas de reunião ou auditório, com direito a recursos audiovisuais, recepcionistas e internet. O custo pode variar de R$ 63 a R$ 890 por mês, dependendo do pacote. **Al. Santos, 1827/112, Jardim Paulista, tel.: 3882-0050. www.oficinacoworking.com.br**

A Regus tem hoje 1.500 centros de negócios como este

Regus

Presente, hoje, em 100 países, chegou ao Brasil em 1996 e já oferece 43 centros de negócios em 11 cidades. Só aqui na capital, são 21, com ambientes variados: escritórios, salas de reunião e videoconferência e espaços de trabalho compartilhado, que eles chamam de "Business Lounge". O endereço da alameda Santos, de dois andares, é só para coworking. Dispõe de poltronas e estações privativas para quem prefere, as chamadas "think pods". **Al. Santos, 200, Cerqueira César, tel.:0800 707 3487. www.regus.com.br**

Lab 48

A 300 metros do metrô Paraíso, tem dois andares e 60 posições flexíveis de trabalho, salas fechadas para duas, cinco ou três pessoas, salas de reuniões para oito ou 12 pessoas com divisória retrátil que se transforma em auditório ou sala de aula para até 36 alunos. Oferece serviços de secretária, copa e faxina, motoboy e bikeboy, gráfica rápida e endereço fiscal. Se bater o estresse, há no local uma área de relaxamento, com cafeteria e lounge com jogos e videogames. **R. Cubatão, 97, Paraíso, tel.: 3230-9748. www.lab48.com.br**

Lab48 conta até com gráfica rápida e coach empresarial

Espaço de coworking ocupa laje da Ouro Fino

Pto de Contato

Depois de passar por diversas agências, a publicitária Fernanda Nudelman começou a trabalhar de casa e se viu isolada, sentindo falta de infraestrutura e interação. Sua necessidade pessoal fez com que ela idealizasse o Pto de Contato, em 2008. O espaço funciona na laje da tradicional Galeria Ouro Fino. "O diferencial é a variedade de empreendedores que se conhece em lugares como este. São profissionais de todos os segmentos, que acabam formando uma grande rede de colaboração, onde todos se ajudam para que novos empreendimentos deem certo com mais agilidade", diz a proprietária. **R. Augusta, 2690, 3º andar, Jardins, tel.: 2626-0860. www.pto.ec**

VISITE A VIGORITO ESSE FIM DE SEMANA E CONCORRA A

15 VEÍCULOS CHEVROLET 0KM[9]

E 1 CAMARO NO DIA 31 DE AGOSTO.

ENTRADA PARCELADA[8]

TAXA 0%[1]

PREÇO DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA[6]

VIGORITO

A 1ª Concessionária Chevrolet do Brasil

www.vigorito.com.br

Spin 1.8[4]
mensais de
R$ 599
AUTOMÁTICA (COMPLETA)

Cobalt 1.4 LTZ 0km[3]
mensais de
R$ 499
COMPLETO

Celta 4P 0km 2014[2]
a partir de
R$ 26.290
COM DH E CONJ. ELÉTR.

Onix 0km[5]
a partir de
R$ 29.990
PRONTA ENTREGA

BÔNUS[7] DE R$ 1.500 NA AVALIAÇÃO DO SEU SEMINOVO

SANDERO EXPRESSION 1.6 2008
APS7655 - PRATA - COMPLETO
~~de R$ 22.500~~
por R$ 19.900
ARICANDUVA

CLASSIC LIFE 2007
DVI3299 - PRATA - TE/TT
~~de R$ 17.900~~
por R$ 15.900
ZONA SUL

LOGAN 1.0 2010
EKQ4065 - PRATA - VE/TE/TT
~~de R$ 20.700~~
por R$ 18.990
SANTO ANDRÉ

ARICANDUVA	CARRÃO	Z. SUL - JABAQUARA	GUARULHOS	SANTO ANDRÉ	MAUÁ
2723-2100	2227-6100	5018-8000	2423-5700	4979-9000	4542-8000

Promoção válida até 28/07/2013 ou enquanto durarem os estoques. (1) Taxa 0% a.m. em 30x, válido para os seguintes veículos 0km faturados e pagos até o dia 28/07/2013: Cobalt 2012/2013 e 2013/2013, Spin 2012/2013 e 2013/2013, com entrada mínima de 60%. TCC não inclusa, crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira indicada pela Vigorito. Os demais custos, produtos e despesas que forem negociados deverão compor o CET e será informado antes da contratação. (2) Celta LT, 2013/2014, pintura sólida, cód RBC, valor à vista R$26.290,00. TCC não inclusa, crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira indicada pela Vigorito. Os demais custos, produtos e despesas que forem negociados deverão compor o CET e será informado antes da contratação. (3) Cobalt 1.4 LTZ, 2012/2013, pintura sólida, cód. R7J, valor a vista R$42.990,00 ou entrada de R$18.500,00 e saldo em 60xR$499,00. Taxa 0,77% a.m. e taxa 9,64% a.a.. TCC não inclusa, crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira indicada pela Vigorito. Os demais custos, produtos e despesas que forem negociados deverão compor o CET e será informado antes da contratação. (4) Spin 1.08 LT, 2013/2013, pintura sólida, cód. R9Y, valor a vista R$49.000,00 ou entrada de R$21.000,00 e saldo em 60xR$599,00. Taxa 0,77% a.m. e 9,64% a.a.. TCC não inclusa, crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira indicada pela Vigorito. Os demais custos, produtos e despesas que forem negociados deverão compor o CET e será informado antes da contratação. (5) Onix 1.0 LS, 2013/2013, pintura sólida, cód R7C, valor à vista R$29.990,00. TCC não inclusa, crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira indicada pela Vigorito. Os demais custos, produtos e despesas que forem negociados deverão compor o CET e será informado antes da contratação. (6) Preço de nota fiscal de fábrica válido somente para Agile 0Km. (7) A contemplação do bônus será somente para veículos modelo acima de 2011 e com 8 mil km por ano (média), avaliados por nossos avaliadores, sem qualquer tipo de restrição e aprovados em perícia técnica, indicado pela Vigorito e com cópia do anúncio em mãos. (8) Entrada parcelada em 6x válido para os cartões Visa ou Mastercard, limitada a R$ 6.000,00. (9)Campanha descubra seu Chevrolet premiado, concorra a 15 veículos 0km e 1 Camaro. Vá até uma concessionária Vigorito e participe dessa campanha. Consulte regulamento no site: (www.descubraseuchevrolet.com.br). Imagens ilustrativas. A Vigorito não se responsabiliza por erros de impressão/digitação.

vigoritochevrolet

Curta nossa fanpage e em breve concorrra a vários prêmios

Respeite os limites de velocidade.

Com espetáculos para todos os bolsos, música clássica cai no gosto do paulistano

ERUDITO **POP**

Vista geral da Sala São Paulo

A temporada de concertos e óperas para o segundo semestre está só começando em São Paulo. Então, fique ligado, pois a partir deste fim de semana, as principais companhias e institutos já promovem seus espetáculos inaugurais. E, para os "ouvintes de primeira viagem" a dica é se antecipar, pois apresentações como as que estão pela frente costumam ter os ingressos esgotados rapidamente. Quem quiser ver a Osesp sob o comando do aclamado regente e compositor espanhol Rafael Fruhbeck de Burghos na próxima semana, por exemplo, já deve garantir as entradas, pois sobretudo os ensaios abertos – que podem ser assistidos a preço acessíveis (R$ 10) –, e as apresentações gratuitas da Sala São Paulo têm tido muita procura. É como bem grifa na entrevista da página ao lado o diretor artístico Arthur Netrovski: "Quando a Osesp toca ao ar livre, tem plateias de show de rock: 10, 12 mil pessoas".

Burghos abre os trabalhos entre os dias 1 e 4, e conduzirá obras de Haydn, Debussy e Manuel De Falla. O concerto abre com duas sinfonias de Haydn, escritas com 35 anos de diferença. Em seguida a Osesp toca "La Mer", obra-prima de Debussy inspirada na profunda ligação do autor com o mar, e finaliza com "Suíte nº 2", do balé "El Sombrero de Tres Picos", de De Falla. Duas datas terão sessões populares: na manhã de estreia, o público poderá acompanhar o Ensaio Aberto, com ingressos a R$ 10; no domingo, dia 4, às 11h, a entrada é gratuita para assistir versão compacta, sem a peça de Debussy.

Outros compassos

O panorama é para lá de animador, a julgar pela investida de uma das mais importantes associações do gênero, o Mozarteum Brasileiro, que traz no início de agosto a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen. Sob o comando do regente e diretor musical Paavo Jarvi, que executará, em quatro apresentações no Theatro Municipal, o ciclo das nove sinfonias de Beethoven. Em setembro, o Mozarteum importa outra orquestra alemã, a Sinfônica NDR, de Hamburgo. O grupo fará uma matinê para crianças e uma apresentação na área externa do Auditório Ibirapuera, ambas gratuitas, além de dois espetáculos na Sala São Paulo. A agenda da associação se encerra em novembro, com a Orquestra Sinfônica de Bucareste, da Romênia.

Vinculados ao Instituto Baccarelli, o Sexteto de Cordas e a Orquestra Sinfônica de Heliópolis também confirmaram seus números para a temporada. Amanhã, o Sexteto toca repertório de Heitor Villa-Lobos e Erich Wolfgang Korngold, gratuitamente, no Centro Cultural São Paulo; em setembro, é a vez da Sinfônica dar vida às sinfonias de Tchaikovsky na Sala São Paulo.

No Theatro Municipal e na Praça das Artes anexa, a programação é vasta, com destaque para os números da Orquestra Experimental de Repertório, que se apresenta hoje e amanhã. Já a Orquestra Sinfônica Municipal, acompanhada do Coral Lírico e do Balé da Cidade, interpreta, sob regência de John Neschling, a ópera "Aida", de Giuseppe Verdi, enquanto, no espaço anexo ao Theatro, o Quarteto de Cordas da Cidade toca Beethoven, na noite do dia 15 de agosto. No quadro ao lado, o Metro traz para você todos detalhes deste início de temporada.

EDUARDO RIBEIRO
METRO SÃO PAULO

Endereços

Theatro Municipal/ Praça das Artes (Conservatório)
Praça Ramos de Azevedo, s/n, Centro, tel.: 3397-0300.

Sala São Paulo
Praça Júlio Prestes, 16, Centro, tel.: 3223-3966.

Auditório Ibirapuera
Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, Portão 2, Parque Ibirapuera, tel.: 3629-1075.

Centro Cultural São Paulo
Rua Vergueiro, 1.000, Paraíso, tel.: 3397-4002.

Integrantes da Orquestra NDR

DIVULGAÇÃO/MOZARTEUM

Orquestra Municipal de São Paulo

SYLVIA MASINI/DIVULGAÇÃO

ALESSANDRA FRATUS/DIVULGAÇÃO

Sexteto de cordas de Heliópolis

PINGUE PONGUE

DING MUSA/DIVULGAÇÃO

ARTHUR NESTROVSKI

"Há uma ideia equivocada de que música clássica é coisa de gente mais velha ou mais rica", declara diretor artístico da Osesp

À frente da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo desde 2010, o diretor artístico Arthur Nestrovski é o responsável pela ótima fase do conjunto. É ele quem faz contato com os músicos, negocia cachês, define os repertórios e a programação. Vista hoje como uma das programações mais ousadas do mundo, a Osesp se destaca ao abrir espaço para um apanhado sonoro mais contemporâneo que na gestão anterior – fato que, em pesquisa, foi aprovado pela maioria dos assinantes. Acompanhe o bate-papo que ele teve com o **Metro.**

Com tantas coisas para administrar, como tem sido a sua rotina de trabalho?
Esse é um tipo de trabalho que, na prática, demanda engajamento total. Na Sala São Paulo, eu geralmente chego antes do ensaio da Orquestra, às 10h, e muitas vezes fico até 23h30, depois do concerto. Tento dar uma paradinha no fim da tarde. Mas as questões da Osesp estão na minha cabeça 24h por dia, acordado ou dormindo.

Você costuma ouvir críticas de que a música clássica é um entretenimento elitista em São Paulo?
Há uma ideia equivocada de que música clássica é coisa de gente mais velha ou mais rica. Mas normalmente essa ideia é perpetuada apenas por quem não frequenta concertos, aumentando o estereótipo. Basta vir a um concerto matinal da Osesp para ver como mudou o perfil da plateia. Faz umas duas décadas que inúmeros programas de inclusão cultural se estabeleceram no país, ligados ao ensino da música clássica. Nos nossos programas educativos, recebemos nada menos que 120 mil crianças e adolescentes por ano. Os concertos digitais são acessados por milhares de pessoas ao redor do mundo. Quando a Osesp toca ao ar livre, tem plateias de show de rock: 10, 12 mil pessoas. Venham ver e comprovem.

O foco do repertório dessa temporada continua favorecendo obras mais contemporâneas?
Poucas orquestras no mundo hoje tocam tanta música do século 20 e do século 21 quanto a Osesp. A programação não só da orquestra sinfônica, mas da Orquestra de Câmara, do Quarteto Osesp, do Coro da Osesp e dos vários grupos de câmara inclui regularmente música do nosso tempo. Encomendamos pelo menos seis obras de compositores brasileiros todas as temporadas, editando também as partituras. Temos um compositor visitante a cada ano. Desde o ano passado começamos também a participar de co-encomendas a compositores de vulto mundial, em parceria com outras orquestras da Europa e dos Estados Unidos. Enfim: a Osesp toca a música da atualidade regularmente, lado a lado com os grandes compositores do passado.

Quais as qualidades e defeitos que você enxerga no presente contexto cultural brasileiro?
O pior: a diminuição do espaço e a piora geral da qualidade da cobertura na mídia, e, aqui no Brasil, a falta de investimento na música e no ensino musical na maior parte dos Estados. O melhor: o crescimento do público e dos praticantes de música clássica ao redor do mundo, especialmente graças aos programas de inclusão cultural e às adaptações relevantes no perfil de instituições como as orquestras sinfônicas. METRO

PROGRAMAÇÃO

Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen
- Dias 1 e 2/8, 21h
- Theatro Municipal
- Dias 3 e 4/8, Sala São Paulo
- R$ 160 a R$ 380

Sinfônica da NDR de Hamburgo
- 28/9, 16h; 29/9, 11h
- Auditório Ibirapuera
- Grátis

- Dias 30/9 e 1/10, 21h
- Sala São Paulo
- R$ 160 a R$ 380

Orquestra Sinfônica de Bucareste
- Dias 4 e 5/11, 21h
- Sala São Paulo
- R$ 120 a R$ 300

Sexteto de Cordas Heliópolis
- Amanhã, 11h
- Centro Cultural São Paulo
- Grátis

Orquestra Sinfônica Heliópolis
- Dia 1/9, 17h
- Sala São Paulo
- R$ 40

Orquestra Experimental de Repertório
- Hoje, 20h; amanhã, 17h
- Theatro Municipal
- R$ 20 a R$ 60

Orquestra Sinfônica Municipal
- Dias 9, 13, 15, 17, 20, 22 e 24/8, às 20h
- Dias 11, 18 e 25/8, às 18h
- Theatro Municipal
- R$ 40 a R$ 100

Quarteto de Cordas da Cidade
- Dia 15/8, 20h
- Sala do Conservatório
- R$ 30

Osesp & Rafael Fruhbeck de Burghos
- Dias 1 e 2/8, 21h; 3/8, 16h30
- Sala São Paulo
- R$ 28 a R$ 160

Ensaio aberto
- 1/8, 10h
- R$ 10

Concerto matinal
- 4/8, 11h
- Grátis

PLANTAS DA SAÚDE

Marcos Gomes
plantasdasaude@metrojornal.com.br

ADOÇANTES SEM AÇÚCAR

O mais famoso adoçante sem açúcar, não calórico, fornecido pela natureza está nas folhas da estévia (Stevia rebaudiana), uma planta arbustiva nativa do Paraguai que se adapta bem à região Sul do Brasil. A parte usada são as folhas. Sua substância adoçante não possui calorias e chega a ser 70 vezes mais concentrado que o açúcar. É indicado como auxiliar no tratamento da obesidade e para diabéticos. Além de adoçar os alimentos, sob a forma de chá que é acrescentado ao café com leite, sucos ou outros itens, a estévia reduz a taxa de glicemia, por mecanismos ainda não conhecidos. O problema da estévia é o gosto amargo que deixa na boca, um certo gosto de adoçante. Para disfarçar esse sabor, combine o chá de estévia com erva-doce, erva-cidreira, capim-limão, hortelã e outros aromáticos. Nas lojas de produtos naturais é possível encontrar um adoçante extraído da estévia em laboratório: o esteviosídeo em pó. Apesar de ser mais prático como adoçante para o café da manhã e o lanche, esse pó não deve substituir o chá das folhas, a ser tomado em outro horário. É que o esteviosídeo em pó perde a propriedade de reduzir a taxa de glicemia. Receita de chá contra diabetes: ferva por 3 minutos 1 xícara de água com 1 colher (sopa) rasa de sementes de erva-doce. Passe num coador de plástico, despejando diretamente sobre 1 uma colher (sopa) rasa de folhas secas de estévia. Tampe, deixe amornar e tome 2 xícaras (chá) ao dia. Essa mesma receita pode ser transformada em refresco, acrescentando limão e gelo. Os adoçantes sintéticos de hoje são mais seguros e de melhor sabor – mas como não existem na natureza não temos ainda um quadro completo de seus efeitos no longo prazo. O ideal é não usar nem açúcar nem adoçantes em excesso, quer sejam naturais, quer sintéticos. Os sintéticos merecem mais cuidados, pois há estudos relacionando do seu abuso com doenças graves, como câncer, lúpus e doenças degenerativos do sistema nervoso.

O jornalista Marcos Gomes estuda há mais de 30 anos as plantas medicinais e é autor do best-seller "As Plantas da Saúde", das Edições Paulinas (5ª edição), que faz sucesso há mais de dez anos

+ PELO MUNDO

À PROVA DE TUBARÃO

Cientistas da Universidade da Austrália e estilistas do Sistema de Inibição de Ataque de Tubarões lançaram uma linha de roupas à prova de tubarões. Após descobrirem mais sobre a visão do predador, aplicaram o conhecimento para inibir ataques. Segundo eles, macacões com estes grafismos são mais capazes de proteger os surfistas. | SAMS TECHNOLOGY

+ NA REDE

Gadget faz vídeos e fotos à distância e em 360 graus

Um aparelho capaz de transmitir videoconferências e tirar fotografias em 360 graus e panorâmicas à distância. São os atributos do Galileo, mais novo gadget da empresa de inovação tecnológica Motrr. Controlado via tela do iPad ou qualquer outro dispositivo iOS, acopla iPhones e iPods Touch. Basta encaixar a engenhoca na base e rotacionar a câmera para o ângulo que quiser com um simples deslizar de dedos na tela do controlador. A velocidade da rotação chega a 200° por segundo. A invenção de Josh Guyot e JoeBen Bevirt está no site de financiamento coletivo Kickstarter. Veja como funciona: **http://tinyurl.com/cm8mhoy**

Miniaturas interagem com comida

Alimentos são mais que isso no imaginativo universo do fotógrafo Christopher Boffoli. Especializado em trabalhar com miniaturas, ele desenvolveu uma série em que a comida faz a vez de cenário para seus bonequinhos. Sendo assim, um maço de macarrão talharim vira cortina de lava-rápido, um cheesecake toma a forma de rampa e um cone de sorvete, de barraca. Saca só: **http://tinyurl.com/crlb4lh**

Cruzadas

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Folheto com fins publicitários
- Delito causado por paixão
- Encargo
- Pronome demonstrativo (fem.)
- Inconsolável
- Sílaba de "tosca"
- Lugar onde o padre ouve os pecados
- Intransitivo (abrev.)
- Logo, em inglês
- Prefixo de "decifrar"
- Frutinha silvestre usada em tortas
- Aborrecido; mal-humorado
- "Eu e (?)", de Roberto Carlos
- Interjeição de chamamento
- Meio muito usado para sonegar impostos
- 140, em romanos
- Átomo energizado
- Senhores de escravos
- Astro na bandeira da Argentina
- Dito; proferido
- Conquista de Ayrton Senna em 1991
- Sem número (abrev.)
- Com ela se pintam sepulturas
- Ação; feito
- (?) Angeles, cidade (EUA)
- Indicação das doses de medicamento
- Cerca de plantas em terrenos
- Profissional que limpa a cidade
- Região paulista de origem do PT
- Apêndice nos pés de Mercúrio (Mit.)
- Oswaldo Cruz, sanitarista brasileiro
- O carro de escolas de samba
- Mastiga à maneira dos preás

BANCO 3/asa. 4/sebe — soon. 6/amuado. 9/prospecto.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9					4			3
		3		8		7		
	8	2				1	5	
3			1		2			
	2						6	
			8		9			7
	9	1				2	7	
		4		5		8		
7			9					6

Horóscopo

Está escrito nas estrelas

Áries (21/3 a 20/4) Com a Lua em seu signo, é indicado esperar e observar o andamento das situações profissionais e materiais antes de decisões importantes.

Touro (21/4 a 20/5) Bom momento para uma reflexão sobre seus planos e para se portar de maneira mais distante de algumas convivências prejudiciais.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Momento importante para valorizar o contato com amizades e esclarecer mal entendidos que tenha vivenciado diante de algumas situações.

Câncer (21/6 a 22/7) Cuide para não agir de maneira inconsequente ao querer resolver problemas e para que suas ambições não afastem de pessoas.

Leão (23/7 a 22/8) Estudos e novos conhecimentos tendem a ser vivenciadas com mais intensidade. Contatos com pessoas à distância serão mais frequentes.

Virgem (23/8 a 22/9) Período mais indicado para pesquisas no trabalho que venham identificar erros. Sigilo com informações será essencial.

Libra (23/9 a 22/10) Momento indicado para esclarecer diferenças de opiniões e fazer ajustes em algum tipo de vínculo ou sociedade.

Escorpião (23/10 a 21/11) Bom período para se dedicar a cuidados consigo mesmo (a), especialmente para equilibrar as energias e evitar o estresse excessivo.

Sagitário (22/11 a 21/12) Período positivo para eventos e ambientes sociais. Momento especial para mais romantismo diante da relação amorosa.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Tenha cuidado para não agir de forma metódica ou com certa indiferença nas relações familiares. Despesas para lar tendem a serem revistas.

Aquário (21/1 a 19/2) Mostrar-se comunicativo será essencial para esclarecer mal entendidos ou evitar equívocos nas relações de maior vínculo afetivo.

Peixes (20/2 a 20/3) Há tendências para posturas mais consumistas do que o habitual durante este período. Repensar algumas decisões será essencial para o equilíbrio do orçamento.

DIVULGAÇÃO

metro motor

São Paulo, 27 de julho de 2013
Edição nº 62, ano 2

www.readmetro.com | leitor.sp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

Testamos o Audi A3 Sportback em uma volta de 'responsa' PÁGS. 10 E 11

Terceira linhagem do modelo está mais agressiva

Giro de classe

Depois do mistério, Tracker virá ao país

Modelo será importado do México já no próximo mês e chega em duas versões PÁG. 12

Fox BlueMotion promete mais economia

Volkswagen antecipa motor 1.0 de três cilindros que deve ser tendência entre compactos PÁG. 14

A nova cara da Audi

Novidade. Terceira linhagem do A3 Sportback chega ao Brasil mais leve, mais agressiva e mais veloz

Lanterna dianteira garante "olhar furioso" do Sportback

Mais leve, um pouco maior e com visual mais agressivo e esportivo. Tudo isso sem perder o luxo e a potência da montadora alemã. O novo A3 Sportback já está nas concessionárias da Audi em duas opções de motores: 1.4, com 122 cv (R$ 94,7 mil) e 1.8 com 180 cv (R$ 124,3 mil). Há, também, a versão Sport, com três portas, pelo preço de R$ 115 mil. A expectativa é vender cerca de 1,5 mil unidades no período de um ano. A grande aposta é o modelo 1.8 – projeção de 60% das vendas, contra 35% do modelo 1.4 e 5% do Sport. "Queremos também aumentar o público feminino", disse o consultor-técnico Lothar Werninghaus.

À primeira vista, pouca coisa mudou em relação ao antecesor. Mas basta uma olhada mais detalhada para ver que o Sportback não é apenas uma atualização de modelo. A começar pelo tamanho: o carro é um pouco maior. Com 4,31 m de comprimento, 1,78 m de largura, 1,42 m de altura, o novo A3 tem distância entre eixos de 2,63 m, 58 mm a mais que a geração antiga – em relação ao modelo Sport, a diferença é de 35 mm. O porta-malas comporta 380 litros.

O modelo também está mais leve. Entre inovações tecnológicas e o uso de aços mais resistentes na carroceria, foram 90 kg economizados. A versão 1.4 pesa apenas 1.300 kg.

Trocando em miúdos as medidas, a impressão é de que o A3 Sportback ficou mais baixo e mais largo que o antecessor. Isso em função das mudanças estéticas no carro. As lanternas ficaram mais angulosas (em vez de quadradas, como na segunda geração) e brilham forte com luzes de xenon e luzes diurnas de LED com ajuste de altura automático. No caso da traseira, as lanternas invadem o porta-malas sem comprometer a elegância.

A grade dianteira, onde o logo das quatro argolas se localiza, reforça o visual esportivo. As laterais e a traseira têm suas linhas destacadas. Os retrovisores saíram da coluna A e foram parar nas portas, tal como nos mode-

Motor 1.8 l com 180 cv

Veículo traz opção de ajuste de altura de banco e volante

FICHA TÉCNICA

Audi A3 Sportback 1.4 l		Audi A3 Sportback 1.8 l
R$ 94,7 mil	PREÇO	R$ 124,3 mil
1.4 l turbo	MOTOR	1.8 l turbo
122 cavalos	POTÊNCIA	180 cavalos
9,2 segundos	ACELERAÇÃO*	7,3 segundos
16,4 km/l (urbano) e 23,2 km/l (estrada)	CONSUMO	14,3 km/l (urbano) e 21 km/l (estrada)

*De zero a 100 Km/ h

Grade dianteira deixou o visual mais esportivo

Retrovisores agora nas portas

Destaque para o compartimento do estepe

94, 7
mil reais é o preço do Sportback com motor 1.4, versão menos potente do hatchback

58
milímetros foi o ganho de entre-eixos do modelo atual na comparação com o anterior

1.300
quilos é o que pesa a versão 1.4 do Sportback. Noventa quilos a menos que o antigo hatch

60%
é a projeção de vendas para a versão 1.8 do modelo contra 35% da versão 1.4, segundo a montadora

los mais esportivos da marca, como o TT e o A8.

Todo esse conjunto compõe um carro que não é somente bonito por fora. O interior do Sportback tem painel com poucos botões, mas nem por isso menos funcional. Pelo contrário. O grande destaque é o computador de bordo integrado com o MMI Touch, um botão sensível ao toque que permite ao motorista migrar entre as funções GPS, rádio, telefone, entre outras. O freio de mão, inclusive, foi transformado em um botão, economizando espaço interno no veículo.

Acelerando a máquina, o motor turbo responde alto e bem. Dados da montadora revelam que o carro precisa de apenas 7,3 segundos para ir de 0 a 100 km/h na versão 1.8, e a velocidade máxima chega a 232 km/h. Com o motor 1.4, que crava 203 km/h de velocidade máxima, o tempo necessário para chegar aos 100 km/h é de 9,2 segundos. O consumo combinado de combustível informado pela marca varia entre 20 km/l (na versão 1.4) e 18 km/l (para o modelo 1.8).

O câmbio S tronic tem sete velocidades e pode ser controlado tanto no modo automático quanto pelas borboletas atrás do volante. No modelo 1.8, há a opção Drive Select, em que o motorista pode optar por cinco ajustes diferentes de modos de conduzir o carro.

MATHEUS ADAMI
METRO SÃO PAULO

Lanternas invadem o porta-malas, mas não comprometem o visual

Carroceria ganhou aço mais resistente

Computador de bordo foi colocado sobre o painel

Comandos dispostos no volante

Freio de mão se tornou um botão

Porta-malas comporta 308 litros

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sorte que existe o radar

Dirigir um carro como o Audi A3 Sportback exige uma boa dose de juízo. Pelo menos, essa foi a sensação que a reportagem do **Metro** teve após testar a versão 1.8 da máquina por aproximadamente 75 km divididos entre a marginal Pinheiros e as rodovias Anhanguera e Bandeirantes.

O motor não deixa dúvidas de que o A3 foi feito para correr. A estabilidade do veículo aumenta a sensação de segurança para o motorista – e, dependendo do condutor, a irresponsabilidade na estrada. Nas curvas, a sensação é de que o carro está grudado no asfalto e, nas retas, que levantar voo não é impossível.

Sorte que existe radar, pois o Sportback ainda não foi capaz de evitar multas. Dentro da cidade, a máquina também se comporta bem. Destaque para o sistema "start stop" do motor, que "desliga" quando se coloca o pé no freio durante uma parada em semáforo. Ao retirar o pé para acelarar, o motor revive sem sustos e ruge forte. Isso não quer dizer que o carro seja barulhento, ao contrário. O veículo é silencioso, mesmo em alta velocidade. Ouvir música dentro do Sportback também é uma boa experiência, graças ao conjunto de alto-falantes que oferece 180 watts de potência sonora.

A experiência de dirigir o Sportback é agradável pelo conforto que o veículo oferece. Ajustes para praticamente tudo – altura do volante, altura e distância do banco, inclusive, do encosto – permitem que o motorista fique à vontade dentro do A3. O teto solar funciona bem e proporciona um belo visual. O computador de bordo também é um ponto interessante, com suas opções de ajustes e funcionalidade. O GPS, por exemplo, ajuda o motorista ao ser colocado, também, em uma tela entre o volante. Não é preciso desviar o olhar para sabe para onde ir. Ponto para a Audi. **METRO**

Motor 1.8 l alcança 232 km/h

FOTÓGRAFO/AGÊNCIA

Mais um na cota

Tracker. Depois de fazer mistério, montadora revela que veículo virá do México nos próximos meses e já fala em fabricação no Brasil em 2014

Depois de certo atraso, recentemente, em horário nobre na televisão brasileira, a Chevrolet deu o primeiro indício da importação de sua nova SUV ao veicular um comercial em que o público conheceu o Tracker. Agora, de forma oficial, a montadora garante que, entre agosto e setembro, os primeiros veículos serão importados do México, com preços que variam entre R$ 67 mil e R$ 71mil.

Com um discurso diferente do apresentado até então nos últimos grandes eventos automobilísticos ao redor do mundo, a Chevrolet, enfim, confirma que trará ao Brasil o Tracker em duas versões: LT e LTZ, com motor de 1.8 16V Ecotec Flex de até 144 cv de potência, e com câmbio manual de cinco velocidades ou automático de seis.

Antes apresentado no Salão do Automóvel de Paris, na França, em 2012, com o nome de Trax – na Europa é comercializado com esse nome –, o SUV ganhou mais que um novo nome. Ganhou também características interessantes. Dentre elas, equipamentos de série como teto solar, sistema MyLink (tela de LCD touch screen de 7'', com rádio AM e FM, entradas USB e auxiliar, bluetooth Streaming Audio), freios ABS e airbags frontais, além de um porta-malas com capacidade de 358 litros. O Tracker tem 4,24 metros de comprimento, 1,77 metro de largura e 2,55 metros de entre-eixos.

Diferentemente do que se pensava, o novo SUV da Chevrolet não é uma nova versão do Suzuki Gran Vitara, mas, sim, um veículo com a plataforma GSV (Global Small Vehicle), sendo a mesma incutida em outros carros da montadora, como o Spin, Sonic, Cobalt, Onix e Prisma.

Fabricado em San Luis Potosí, no México, o Tracker, num primeiro momento, será importado. E há uma explicação para que a montagem não seja feita desde o início no Brasil. Entre a principal causa está a falta de infraestrutura local suficiente para a montagem deste tipo de carro.

Contudo, a Chevrolet já se prepara para fabricá-lo por aqui a partir do ano que vem. Ainda não se sabe em qual polo da montadora isso ocorrerá, mas quem sai na frente é a fábrica de Gravataí, no Rio Grande do Sul, já que, quando projetada, foi desenvolvida visando a produção de carros como o Onix e o Prisma, que usam a mesma plataforma do novo SUV. Segundo a Chevrolet, o Tracker chegará ao Brasil para concorrer com outros carros nacionais, como o Renault Duster, o Ford EcoSport e o Peugeot 2008, que ainda será lançado. METRO

Veículo desenvolvido sobre plataforma global tem 358 litros de capacidade no porta-malas e duas opções de câmbio: cinco marchas manuais e seis marchas automáticas.

NISSAN SINAL JAPAN

O MELHOR CARRO JAPONÊS, COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

CONHEÇA A LINHA 2014 COM ABS E AIR BAG DE SÉRIE.

Válido para versões March e Versa 1.6

NISSAN MARCH

1.0 FLEX 13/14 (1)

- AIRBAG
- ABS
- AR QUENTE
- COMPUTADOR DE BORDO

IPVA GRÁTIS*

POR R$ 26.590,00 À VISTA

NISSAN VERSA

1.6 SV FLEX 13/14 (2)

COMPLETO

- AR CONDICIONADO
- AIRBAG
- RÁDIO
- DIREÇÃO ELÉTRICA
- TRIO ELÉTRICO

IPVA GRÁTIS*

POR R$ 40.490,00 À VISTA

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 20H, SÁBADO ATÉ AS 19H. ESTAREMOS DE PLANTÃO NESTE DOMINGO ATÉ AS 18H.

ALPHAVILLE
Alameda Araguaia, 2011 Tel. 11 4706.6777

ARICANDUVA (Auto Shopping)
Av. Aricanduva, 5555 Tel. 11 3385.0950

OSASCO
Av. dos Autonomistas, 4141 Tel. 11 2284.6800

RADIAL
Av. Radial Leste, 1725 Tel. 11 2081.8200

3 anos GARANTIA PARA TODA A LINHA

(1) NISSAN MARCH 1.0 FLEX MT 2013/2014, R$ 26.590,00 à vista. (2) NISSAN VERSA 1.6 SV FLEX 2013/2014, R$ 40.490,00 à vista, pintura sólida. *IPVA Grátis: valor do IPVA 2013, proporcional a 6 meses e referente a alíquota do estado onde o veículo for emplacado. Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito à correção de possíveis erros de digitação. Estoque referente a 26/07/2013. Ofertas válidas até 28/07/2013.

NISSAN Sinal Japan

Respeite as leis do trânsito.

Grupo SINAL www.gruposinal.com.br /gruposinal @grupo_sinal

SINAL FRANCE

SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO EM RENAULT

RENAULT SANDERO EXPRESSION 1.6 2013

- AR-CONDICIONADO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS
- AIR BAG DUPLO
- CD PLAYER
- FARÓIS DE MILHA
- PINTURA METÁLICA

TRANQUILIDADE PARA VOCÊ. 3 ANOS GARANTIA

TAXA ZERO

A PARTIR DE
R$ 35.990,00 (2)
ENTRADA + SALDO EM 36X

NOVO RENAULT CLIO 2014

ECONOMICAMENTE INTELIGENTE
COMO TODO POPULAR GOSTARIA DE SER.

- PINTURA METÁLICA GRÁTIS

A PARTIR DE
R$ 23.990,00 (1)
ENTRADA + SALDO EM 60X

SEMINOVOS COM TAXAS A PARTIR DE 0.99%. TUDO EM ATÉ 48X.

PROCEDÊNCIA DE SEMINOVOS | SUPER VALORIZAÇÃO NA TROCA | ESTOQUE VARIADO DE MARCAS E MODELOS | TAXAS ESPECIAIS PARA FINANCIAMENTO

OSASCO
AV. DOS AUTONOMISTAS, 4131
TEL. 11 2284.7600

ALPHAVILLE
ESTRADA DA ALDEINHA, 184
TEL. 11 4166.2899

www.gruposinal.com.br /gruposinal @grupo_sinal

ATENDIMENTO SINAL FRANCE: DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9H ÀS 20H, SÁBADO ATÉ AS 19H. ESTAREMOS DE PLANTÃO NESTE DOMINGO ATÉ AS 18H.

SAC SINAL: 0800-291-2222 - ATENDIMENTO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.

(1) Novo Clio 2013/2014, valor à vista R$ 23.990,00, ou 20% de entrada e saldo em 60X com taxa de 0,99% a.m.. (2) Sandero Expression 1.6 2013/2013, valor à vista R$ 35.990,00, ou 50% de entrada e saldo em 36X com taxa de 0,00% a.m.. TAC R$ 498,00. Veículos seminovos financiados com 20% de entrada e saldo em ATÉ 48X. Garantia de 3 meses em motor e câmbio. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. Reservamo-nos o direito à correção de possíveis erros de digitação. Consulte TIR e CET na concessionária. Fotos ilustrativas. Estoque referente a 22/07/2013. Ofertas válidas até 28/07/2013.

Excesso de velocidade não é legal.

Estratégia. Baseado no conceito downsizing, que visa reduzir os custos, novo utilitário chega com preço acessível e com a promessa de economia de combustível

32.590
reais é o preço inicial do modelo duas portas dessa nova versão do BlueMotion.

Modelo quatro portas tem custo inicial de R$ 34.090

Veículo tem mesmo rendimento

Fox sai na frente com 3 cilindros

Montadora que mais vendeu veículos na história do Brasil – englobando o Gol, o Fusca, a Kombi, entre outros – a Volkswagen segue tramando planos estratégicos para conquistar, cada vez mais, novos clientes por todo o país. Agora, a inovação é a versão do Fox chamada de BlueMotion, que apresenta um motor 1.0 de três cilindros. A mudança estratégica visa deixar o utilitário mais econômico, e antecipa o que deve ser tendência mundial entre os compactos.

Por ora, o Fox BlueMotion está disponível em duas versões: o de duas portas, que tem preço a partir de R$ 32.590, e o de quatro portas, a custo inicial de R$ 34.090.

Ambas vêm acompanhadas do mesmo projeto mecânico – a principal diferença está mesmo nas portas –, com motor flex EA 211 1.0, que gera 82 cv de potência quando abastecido com etanol, e 75 cv na gasolina. Além disso, o motor é dotado de três cilindros, tem quatro válvulas em cada cilindro e ainda utiliza comando variável para admissão. Ou seja, com essas características, a nova versão do Fox se torna o 1.0 mais potente do mercado nacional.

Motor flex dispensa reservatório de partida a frio

Com isso, o BlueMotion passa a ser equipado com conceito downsizing, que nada mais é que uma técnica usada por empresas no mundo todo para reduzir custos. Aplicando isso ao novo Fox de três cilindros, a Volks oferece aos consumidores um motor menor, mas com a mesma tecnologia do anterior e, principalmente, com o mesmo rendimento, possibilitando uma economia mensal interessante no abastecimento.

Outra substituição está na direção hidráulica em troca de um sistema eletro-hidráulico, algo que reduz em 3% o gasto de energia.

Além disso, a nova aposta da Volkswagen é dotada do sistema E-Flex, fabricado pela Bosch, que dispensa o reservatório de gasolina para partida a frio (localizado no capô do veículo), e conta com pneus "verdes" da Goodyear GPS DuraPlus 175/70 R14, que são de baixa resistência no rolamento e têm maior pressão de enchimento.

De resto, o novo 1.0 de três cilindros mantém as características das outras versões do Fox, com arquitetura eletrônica moderna e itens de segurança, além dos airbags frontais e freios com sistema antitravamento. O modelo conta ainda com itens de série, um sistema de alerta de frenagem de emergência – toda vez que o sistema ABS entra em ação, a luz de freio pisca –, computador de bordo, velocímetro analógico, indicador de velocidade digital e uma barra gráfica que registra o consumo instantâneo do combustível. METRO

Alerta de frenagem é item de série

Direção passa a ser eletro-hidráulica

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Eu, ______________________________, em respeito
e devoção ao Dia do Motociclista, data que estarei comemorando
junto aos meus iguais em alguma estrada, rua ou avenida,
declaro que sábado, dia 27 de julho de 2013:

Não abrirei vidros de azeitona ou palmito.
Não irei ao mercado. Não ajudarei a descarregar o carro.
Não lavarei a louça. Nem enxugarei. Não esquentarei mamadeiras.
Com exceção dos amigos, não levarei animais para passear.
Não pendurarei quadros nem cortinas. Não matarei baratas.
Não mudarei móveis de lugar. Não trocarei lâmpadas.
Não instalarei chuveiros. Não desentupirei pias. Ou privadas.
Não limparei a caixa d'água. Não cortarei a grama.
Também não cortarei as unhas.

Sem mais para o momento, firmo a presente.

____

________________, ___ de julho de 2013.

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, SEM EMENDAS E/OU RASURAS.

Aventura e estabilidade

Can-Am Spyder ST. Ideal para quem quer curtir o dia do motociclista, mas não tem experiência em guiar

Spyder foi produzida visando o público da América do Norte

Conduzir uma motocicleta é uma tarefa que requer habilidade e prudência, e por que não um pouco de prazer?

Pensando nisso, e em quem nunca dirigiu uma motocicleta antes, a canadense BRP criou a Can-Am Spyder ST com triciclo reversível.

O modelo é uma boa opção para quem se inspirar neste dia do motociclista, mas não leva uma vida aventureira,

Com duas rodas dianteiras e uma grande traseira, ela foi projetada para aumentar a segurança. O motor de potência de 998 cc V-twin Rotax bombeia 100 HP e tem transmissão semiautomática muito fácil de utilizar. Basta levantá-la e abaixá-la usando o dedão e o indicador da mão esquerda, o que ocorre de maneira automática quando as rotações do motor diminuem. Como esta moto só tem o freio de pé – não há comandos manuais – fica fácil pará-la. METRO INTERNACIONAL

O design desta moto lembra o de um jet ski ou um carro de neve

Vem com sistema de tração e estabilidade

FOTOS: METRO INTERNACIONAL

Direção

Sua dirigibilidade é muito semelhante a de uma moto convencional, sem perder a graça da direção.

A melhor da categoria em muitos países da Europa, este triciclo incomum pode ser dirigido com uma permissão de condução comum, sem necessidade de treinamento adicional.

Fora da estrada, a Spyder parece menor e mais manobrável do que o esperado. Capaz até de absorver os impactos das estradas esburacadas, a direção é o maior desafio quando se esterça – como em um carro de neve – porém, basta algum tempo extra para se acostumar com isso.

Projetada para ser a combinação de moto com carro

A capacidade do bagageiro da Spyder é de 44 litros

Design

Seu formato em Y e um avançado sistema de segurança – que inclui freio ABS, controle de tração e estabilidade – significa que é muito difícil, ou mesmo impossível, virar esta moto. Por outro lado, a marcha ré é muito útil na hora de estacionar. Apesar de todas as vantagens, com três rodas ou não, o motorista estará vulnerável a objetos exteriores. Dá um receio na hora de enfrentar o vento e a chuva quando se está acostumado ao ambiente do carro.